ATA REUNIÃO DA REDE DE CONTROLE

No dia 6 de outubro de 2026, reuniram-se de forma virtual os integrantes da REDE Lúcia de Fátima Ribeiro Magalhães (CGE/AM), Paulo Henrique Castro Grande de Arruda (Secex/TCU), Edinaldo Aquino de Medeiros (MP/AM), Lincoln Costa Novo (MPC/AM), Arnaldo Gomes Flores (CGM) e Moisés Bem Hur (CGU/AM), para tratar da seguinte pauta:

1) **Atas das reuniões anteriores (1º e 15 de setembro)**, previamente encaminhadas aos participantes para conhecimento e manifestação, foram submetidas à deliberação e aprovadas por unanimidade, sem ressalvas ou pedidos de alteração.
2) **Regimento Interno**: foi efetuada a leitura do Regimento Interno da Rede de Controle, aprovado na Reunião Extraordinária, realizada no dia 15 de setembro de 2026.

3) **Publicação do Acordo de Cooperação**: o representante do TCU, Sr. Paulo Arruda, informou que o instrumento ainda aguarda a colheita de assinaturas de 2 (dois) órgãos: Polícia Federal e Ministério Público Federal.

4) **Encontro Estadual de Integridade, Controle e Combate à Corrupção**: foi proposta a realização do Encontro Estadual, no dia 3 de dezembro de 2026, com a participação das instituições integrantes da **Rede de Controle da Gestão Pública, do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção e do Conselho Estadual de Controle Interno do Amazonas – CECIAM**, com o objetivo de promover a integração e o fortalecimento da atuação das instituições responsáveis pelo controle, integridade, transparência, prevenção e combate à corrupção no Estado do Amazonas, estimulando o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de ações coordenadas destinadas ao aprimoramento da

governança e à proteção dos recursos públicos. A proposta foi aprovada por unanimidade.

5) **Custo amazônico: o preço da distância e os desafios da infraestrutura:** o representante do TCU, Sr. Paulo Arruda, informou o Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), realizarão, no dia 29 de outubro, o seminário, que reúne especialistas para debater desafios da infraestrutura de transportes na Amazônia: papel das rodovias e hidrovias na integração regional, impactos das características geográficas sobre a infraestrutura, estratégias para ampliar a eficiência das redes de transporte e experiência dos municípios na execução de obras e na prestação de serviços em um contexto de elevados custos logísticos. Outro tema em debate será o descompasso entre as tabelas nacionais de referência e os custos efetivamente praticados na região. Esclareceu que serão analisados fatores como logística, insumos e energia, que afetam especialmente a execução de obras de saúde e educação.

Não havendo mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião.

Manaus, 6 de outubro de 2026